

14 Terça-feira
8 de Março de 2016

Jornal do Comércio - Porto Alegre

Economia

TECNOLOGIA

Empresas menores ganham espaço nos negócios on-line

Pequenos e médios empreendimentos cresceram 81% em 2015

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Muita coisa mudou (para pior) do ponto de vista político e econômico no Brasil nos últimos anos, mas, se tem algo que segue firme é o comércio eletrônico. Dados do 33º Webshoppers, pesquisa anual que traça perfil do comércio eletrônico no País, mostram que o setor faturou R\$ 41,3 bilhões em 2015, alta nominal de 15,3% sobre 2014, passando a representar 3,3% do varejo tradicional.

Embaladas por esse cenário, as pequenas e médias empresas estão aumentando a sua participação e as vendas pela web, como aponta a segunda edição da pesquisa Mercado Livre e Ibope Connecta, realizada com 529 empreendedores MPMEs de e-commerce. Dos entrevistados, 81% registraram crescimento em vendas em 2015 e em um percentual maior do que o esperado - eles achavam que iria crescer 25%, mas a média registrada foi de 45%. A mesma

pergunta foi feita no início de 2016 e 65% projeta um desempenho positivo. "A minha aposta é que, ao final desse ano, um percentual ainda maior do que mostra a pesquisa vai crescer de fato. Acredito que eles estão contaminados pelo clima da economia e, por isso, mais comedidos nas projeções", comenta o presidente do Mercado Livre Brasil, Helisson Lemos.

A pesquisa foi realizada em janeiro deste ano com o mesmo perfil de empreendedores da primeira versão da pesquisa: MPMEs que utilizam diversos canais de vendas, incluindo o Mercado Livre.

"Com base em 2014 e 2015, só tenho boas perspectivas para esse ano. Apesar da situação econômica, nós estamos crescendo e vamos continuar investindo", afirma o presidente do Industrial Shop, Paulo Roberto da Silva. A loja virtual comercializa em todo Brasil produtos eletroeletrônicos voltados para o comércio e indústria.

Ao analisar a evolução do comércio eletrônico no Brasil, o pre-

sidente do Mercado Livre diz que alguns fatores explicam o crescimento das vendas on-line mesmo com o cenário turbulento. A evolução da infraestrutura básica para acesso à internet, como a banda larga, o aumento do número de pessoas que usa o cartão como forma de pagamento e a maior sensação de segurança em relação ao mundo on-line são alguns deles.

Isso sem falar, claro, na possibilidade de poder usar e abusar das pesquisas de preços antes de fazer as compras, o que é um grande aliado em época de crise. "Vivemos uma etapa de mudança de hábito dos consumidores, em que cada vez mais fica clara a migração do comércio off-line para o on-line", observa. O executivo usa os números para demonstrar esse potencial. "Enquanto que na Inglaterra o e-commerce representa 12% do total do varejo e nos EUA 10%, no Brasil é menos de 4%. Temos muito espaço para avançar", complementa.

O Mercado Livre é uma das



Lemos cita fatores que explicam a expansão das vendas pela web

maiores companhias de e-commerce no Brasil e o oitavo site de e-commerce mais acessado do mundo. Presente em 16 países, fechou 2015 com receita líquida de US\$ 290,6 milhões no País - alta de 6% em dólares e de 50% em reais.

LANÇAMENTO

Fones com proteção extra para malhação

A linha Action Fit de headphones da Philips, voltada para quem pratica exercícios físicos, ganhou um reforço com a chegada ao mercado do Headphone SHQ 5200. Desenvolvido para as atividades que exigem mais movimentos, o fone tem encaixe mais seguro e é antideslizante.

A haste aberta dá maior fixação à cabeça, o que reduz o risco do usuário derrubar os fones durante a atividade. Os maiores drivers de neodímio (40 mm) garantem graves potentes e seu design acústico aberto nas laterais permite que o consumidor mantenha-se atento ao seu redor enquanto curte suas músicas. O fone está disponível nas cores preto e laranja e tem preço sugerido de R\$ 299,90.

A linha Action Fit inclui outros modelos de fones. Todos possuem como características o fato de serem laváveis e resistentes à chuva, suor e umidade. Além disso, possuem trava de estabilidade que garante o encaixe ideal.



Compras por dispositivos móveis subiram para 14,3% no ano passado

A participação do mobile commerce (m-commerce) em 2015 no Brasil chegou a 14,3%, um aumento de 47% sobre 2014. O tempo de acesso móvel também subiu: 35% do acesso a lojas virtuais foi feito via smartphones ou tablets. Os dados são da 33ª Webshoppers, pesquisa que traça perfil do comércio eletrônico no País, e indicam que é o momento de as lojas virtuais que

não quiserem ficar para trás adaptem os seus sites, melhorando a experiência de compra.

Os números indicam que essa modalidade ganha cada vez mais espaço na preferência do consumidor, principalmente daqueles que realizam compras pela primeira vez. Segundo a pesquisa, 22% dos novos consumidores fizeram sua compra por dispositivos móveis.

A pesquisa também mostra que 88% dos e-consumidores ainda preferem efetivar a compra pelo desktop, usando os aparelhos móveis mais para pesquisar o produto desejado nas lojas on-line (preços, características técnicas e reputação da loja). E um dos motivos é que grande parte das lojas ainda não têm sites responsivos, que funcionem bem em qualquer

tamanho de tela.

"As empresas precisam criar ou adaptar seus sites para atender às necessidades desse público crescente, que quer passear entre os mundos on-line e off-line com a mesma facilidade que entra e sai de uma loja tradicional", analisa o presidente da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (camara-e.net), Ludovino Lopes.

INFONOTAS

Conecta 2020

O diretor-presidente da Softsul, José Antonio Antonioni, irá até Bruxelas, na Bélgica, para participar das atividades do Projeto Conecta 2020. Ele é o coordenador do capítulo Brasil do projeto. No dia 17, acontece a reunião de prestação de contas final à Comissão Europeia. O Projeto Conecta 2020 envolve nove entidades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) de países do Caribe, da América Latina e da Europa. A proposta geral com a associação é promover a criação e a ampliação de plataformas tecnológicas nos países latinos envolvidos.

Vagas para aceleração

A WOW Aceleradora de Startups ampliou para o dia 13 de março o prazo de inscrições para a sua sexta turma de aceleração (www.wow.ac). Com capital já investido de R\$ 4 milhões em 21 empresas de todo o território nacional, a WOW tem como objetivo investir em mais 20 startups, totalizando um portfólio de 40 empresas até o fim de 2017. A aceleradora conta com um grupo de 95 investidores-mentores.

Trabalho remoto

Para discutir tendências e principais ferramentas tecnológicas, a Brasoftware e a Citrix promovem encontro no dia 29 de março. As inscrições podem ser realizadas no link www2.brasoftware.com.br/citrix/almoco2903/.

Aquisição

O Grupo Netshoes anunciou a compra da Shoestock, de São Paulo. A primeira aquisição da empresa ocorre por meio do e-commerce de moda Zattini, que retomará a produção e comercialização dos calçados.

FKL Impressoras e recargas
assistência de computadores
Há mais de duas décadas garantindo qualidade !!!
computadores - impressoras - calculadoras - máquinas de escrever
(51) 3223.0216 3217.2588
Rua Germano Hasslocher, 288 sl. - Azenha - em frente a Panvel